

Biologia em Pauta – Da Pós–Graduação para o Ensino Médio

Área Temática: Educação –

**Raíssa Benan Zara¹, Breno Miguel Joia², Ailson Francisco dos Santos Lima³,
Gabriele Sauthier Romano de Melo⁴, Ana Claudia Zara Couto⁵, Rogério
Marchiosi⁶, Ana Silvia Lapenta⁷**

¹Aluna de Doutorado em Ciências Biológicas, bolsista CAPES–UEM, contato:
raissazara@gmail.com

²Aluno de Graduação em Química e Doutorado em Ciências Biológicas, bolsista
CNPq-UEM, contato: brenomiguel@gmail.com

³Aluno de Mestrado em Ciências Biológicas, bolsista Cnpq–UEM, contato:
pg401734@uem.br

⁴Aluna de Doutorado em Ciências Biológicas, bolsista CAPES–UEM, contato:
pg53734@uem.br

⁵Aluna de Graduação em Medicina-UEM
ra116903@uem.br

⁶Prof. Depto de Bioquímica– DBC/UEM, contato: rmarchiosi@uem.br

⁷Profa. Depto de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular– DBC/UEM, contato:
aslapenta@uem.br

Resumo.

O projeto “Biologia em Pauta” teve seu início em setembro de 2020 com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação entre pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, graduandos e estudantes do ensino médio para discutir e trabalhar o conteúdo de biologia. Foram preparados vídeos gravados pelos pós-graduandos e graduandos abordando questões de vestibulares direcionados para o auxílio de alunos do ensino médio no processo seletivo. Estes vídeos foram postados em um canal do Youtube denominado “Biologia em Pauta – PBC” que atualmente conta com 86 inscritos e cada vídeo obteve em média 70 visualizações.

Palavras-chave: Vestibular – Vídeos Youtube – Educação na Pandemia

1. Informações gerais

4º Encontro Anual de Extensão Universitária
CIÊNCIA, INTERNACIONALIZAÇÃO E FRONTEIRAS NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA

A partir de março de 2020, devido a pandemia causada pelo coronavírus, um novo cenário na educação aconteceu, as escolas se fecharam, os alunos permaneceram em suas casas e o ensino precisava chegar até estes alunos. Neste contexto cresce com força o ensino via internet (Dogruer et al., 2011), com o desenvolvimento e melhorias de várias plataformas digitais. Os professores se reinventaram e com muita dedicação entraram para este universo digital que até então, para muitos, era uma situação distante de sua realidade.

Toda esta transformação na educação só foi possível graças à internet, que vem crescendo em acessibilidade cada vez mais no Brasil. Uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD) mostrou que a população brasileira está cada vez mais conectada. De acordo com este levantamento, 82,7% dos domicílios nacionais possuem acesso à internet, um aumento de 3,6 pontos percentuais em relação a 2018. O IBGE destaca ainda que o telefone celular continua sendo a principal ferramenta utilizada pelos conectados, sendo encontrado em 99,5% dos domicílios com acesso à rede mundial de computadores, seguido pelo computador, com 45,1%, pela televisão (31,7%) e tablet (12%) (Ministério das Comunicações, 2021). Esta acessibilidade favoreceu, especialmente, alunos com recursos financeiros limitados, os quais não podem arcar com as altas despesas de escolas particulares e cursinhos, mas que podem utilizar a internet como ferramenta auxiliar de aprendizado. Infelizmente, este recurso pode representar para alguns estudantes a única maneira acessível para tirar suas dúvidas ou mesmo aprender conteúdos ainda não estudados no ensino presencial.

O acesso às Universidades Públicas é o objetivo de muitos estudantes que frequentam as escolas privadas e públicas e o vestibular é uma etapa importante a ser vencida, dependendo do curso escolhido, a concorrência pode chegar a 300 candidatos por vaga. Para alcançarem este objetivo a dedicação ao estudo utilizando todos os recursos possíveis, como vídeo-aulas, pode ser muito eficiente. O auxílio de vídeo-aulas também se faz importante para trabalhar o conteúdo de Biologia, uma vez que a carga horária destinada para esta disciplina no ensino médio frequentemente é insuficiente para atingir a profundidade necessária dos vários tópicos requeridos no vestibular.

Diante deste cenário, este projeto composto por professores, pós-graduandos e graduandos da Universidade Estadual de Maringá tem o objetivo de compartilhar o conhecimento produzindo vídeos educativos com conteúdos cobrados em vestibular para auxiliar alunos do ensino médio.

1. Desenvolvimento do Projeto

4º Encontro Anual de Extensão Universitária
CIÊNCIA, INTERNACIONALIZAÇÃO E FRONTEIRAS NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA

1.1. Seleção do conteúdo dos Vídeos e Produção dos vídeos

Foi criado um canal no YouTube denominado Biologia em Pauta – PBC (<https://www.youtube.com/channel/UCtiO5ZxDILOzodqHSKntZ5w>) e uma página no instagram para divulgação do canal no youtube (@canalbiologiaempauta). O canal do YouTube conta atualmente com 86 inscritos e um total de 350 visualizações. Foi desenhado um logotipo do canal e também foi criada uma vinheta de abertura dos vídeos (figura 1).



Figura 1. A. Logotipo do canal Biologia em Pauta e B. Cena da vinheta de abertura dos vídeos.

Para a filmagem foram utilizadas câmeras de notebook e/ou celular. Para a elaboração da vinheta, criação de animações e outros efeitos audiovisuais foram utilizados servidores gratuitos com plataforma online, como o Animaker. A edição dos vídeos foi realizada em programas de edição como o *Sony Vegas Pro*, *Movie Maker*.

O conteúdo abordado na produção dos vídeos foi baseado nos vestibulares recentes da Universidade Estadual de Maringá. Foram gravados cinco vídeos com média de 70 visualizações por vídeo. A duração média das vídeo-aulas foi de 15 minutos. Todos os vídeos ilustrados com esquemas e explicados em uma linguagem muito clara, seguindo a sequência de uma breve apresentação, exposição da questão, explicação e discussão do conteúdo e finalização (figura 2).

4º Encontro Anual de Extensão Universitária
CIÊNCIA, INTERNACIONALIZAÇÃO E FRONTEIRAS NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA



Figura 1. A e B. Vídeos aulas abordando questões de vestibulares

2. Referências

DOGRUER, N., EYYAM, R., MENEVIS, I. The use of the internet for educational purposes. *Procedia and Behavioral Sciences*, 28: 606-611, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.11.115>.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. **Site:** <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>, acesso em agosto de 2021.
